

Esquema que tirou R\$ 100 mi da saúde tem 5 suspeitos presos

Grupo é acusado de fraudar licitações de hospitais públicos em São Paulo, Rio, Minas e Goiás

Bruno Tavares
Marcelo Godoy

A Polícia Civil de São Paulo prendeu na madrugada de ontem cinco acusados de pertencer a uma quadrilha responsável por fraudes em centenas de licitações nos principais hospitais públicos do Estado e da Prefeitura de São Paulo e de outros 29 municípios do interior, do Rio, de Minas e Goiás. Os empresários são suspeitos de subornar agentes públicos e superfaturar preços, além de entregar produtos de má qualidade – quando entregavam –, pon-do em risco a saúde dos pacientes. Estima-se que o esquema tenha faturado R\$ 100 milhões nos últimos dois anos. O grupo é investigado ainda por sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

Pelo menos 11 empresas fornecedoras de remédios e materiais hospitalares e gestoras de hospitais estão na mira da Operação Parasitas. Ontem, a força-tarefa de policiais civis, auditores fiscais do Estado e promotores cumpriu 23 mandados de busca. Foram apreendidos R\$ 700 mil, 14 carros, como Porsche, Land Rover e Mercedes, cinco motocicletas, três lanchas e um helicóptero – modelo Robinson 44. Os bens estão avaliados pela polícia em R\$ 7 milhões. O juiz Vinícius de Toledo Piza Peluso decretou ainda o bloqueio de contas bancárias, aplicações e bens de sete dos acusados.

Foram presos os empresários Dirceu Gonçalves Ferreira Júnior (um dos donos das empresas Vida's Med e Biodinâmica), Renato Pereira Júnior e Marcos Agostinho Paioli Cardoso (sócios da Home Care Medical). Os três são apontados como chefes da esfera empresarial da organização criminosa. Os funcionários Vanessa Favero e Carlos Alberto do Amaral, ambos ligados à Vida's Med e à Biodinâmica, também tiveram a prisão decretada. O próximo alvo da investigação serão os agentes públicos envolvidos no esquema.

SANGUESSUGAS

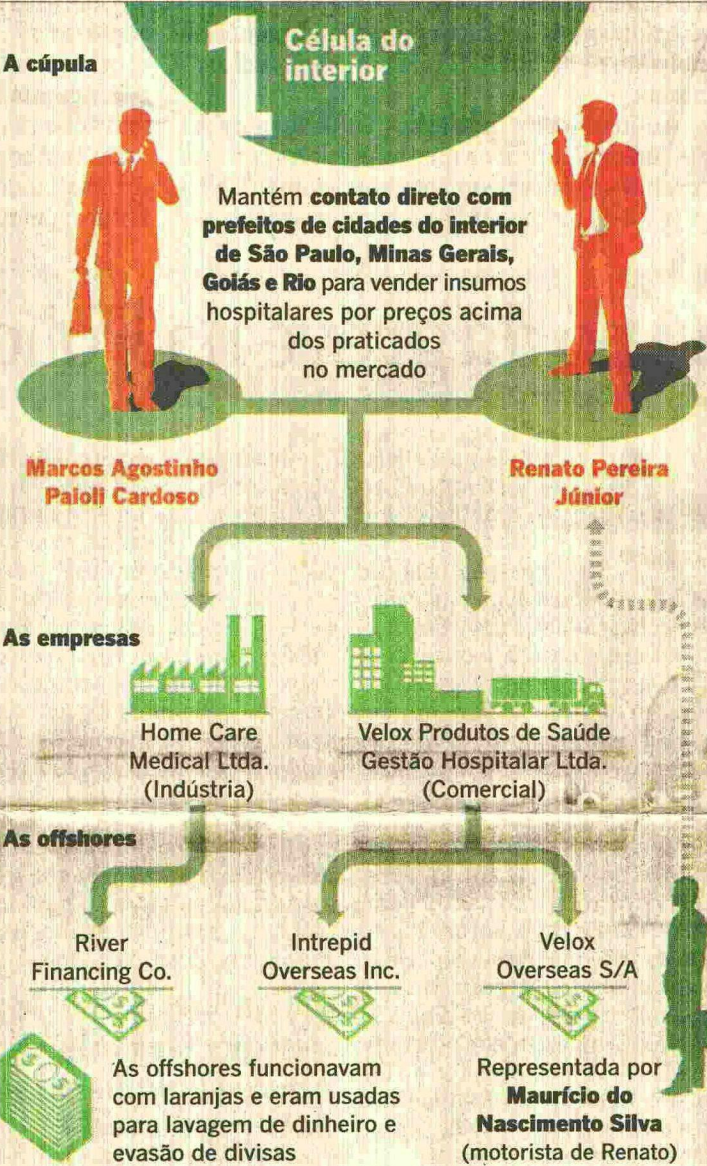
A descoberta da ação da quadrilha causou preocupação no governo do Estado, que temia exploração política do episódio. O governador José Serra foi informado sobre o caso e mandou que tudo fosse apurado com o máximo rigor. Alguns dos suspeitos são pessoas e empresas investigadas em outros escândalos da saúde, como o da máfia dos sanguessugas e o das fraudes no antigo Plano de Assistência à Saúde (PAS), da Prefeitura de São Paulo. Mas há ainda os que foram alvo da CPI do Banestado e da Operação Farol da Colina, da Polícia Federal.

A investigação começou há 11 meses, quando a Corregedoria-Geral da Administração do Estado de São Paulo recebeu uma denúncia. O caso foi encaminhado à Receita Estadual. Ela constatou os primeiros indícios de crime, como o fato de as vendas de uma das empresas, a Halex Istar, serem 300% superiores ao faturamento informado ao fisco, o que para os auditores era indício de sonegação.

O caso acabou na Unidade de Inteligência do Departamento de Polícia Judiciária da Capital (Decap). “Trata-se de uma ação de governo, que contou com a participação de diversos órgãos para desarticular essa quadrilha”, disse o delegado

PARASITAS

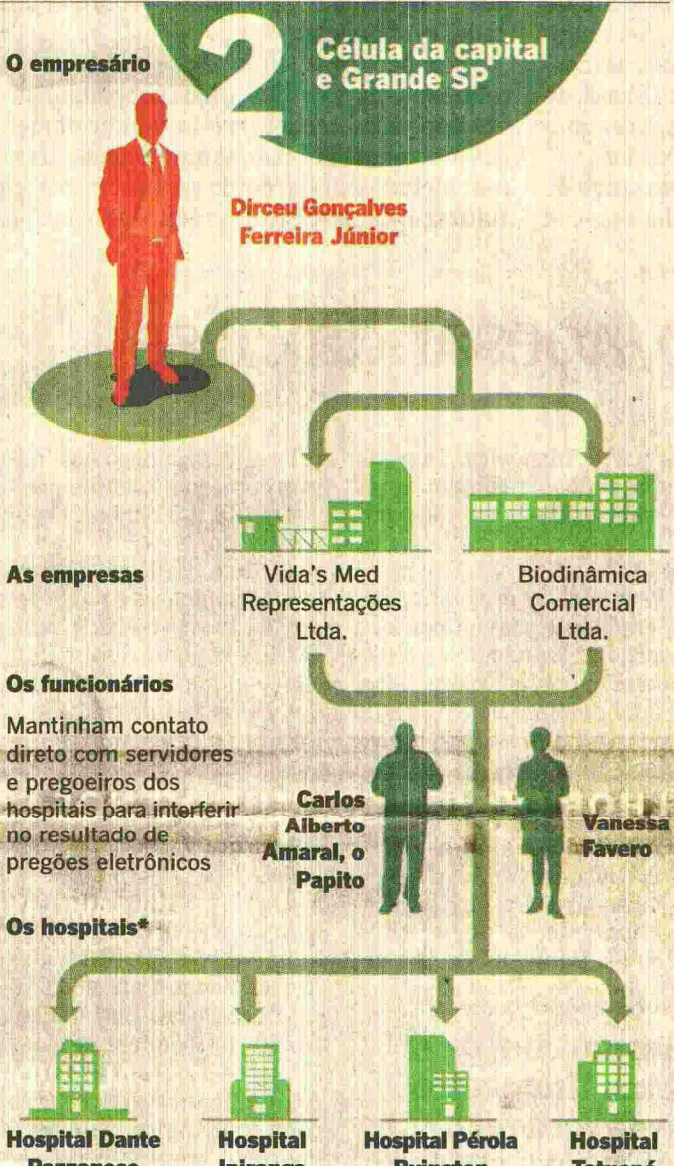
Como funcionava o esquema



CRIMES PRATICADOS

- Infração à Lei de Licitações
- Corrupção ativa
- Sonegação fiscal
- Falsidade ideológica
- Evasão de divisas

Quadrilha fraudava licitações para fornecimento de insumos para hospitais da rede pública e era investigada havia 11 meses pela Polícia Civil de São Paulo



* Outros 17 contratos com hospitais públicos estão sob investigação

INFOGRÁFICO/AE



BENS – Cinco motos, carros importados de luxo, lanchas e um helicóptero foram apreendidos pela polícia

Hoje no
estadao.com.br

- Assista ao vídeo que explica a **Operação Parasitas**
- Veja **imagens da operação** contra fraude em licitações
- Fórum:** Opine sobre a máfia dos parasitas nos hospitais

www.estadao.com.br/e/a4

Luís Storni. A polícia já tem provas de fraudes em quatro hospitais de São Paulo: Dante Pazzanese (Estado), Pérola Byington (Estado), Ipiranga (Estado) e Tatuapé (município). Estão ainda sob investigação licitações em unidades como o Hospital das Clínicas, o Emílio Ribas e o Infantil Darcy Vargas. “A presença dos sanguessugas é algo que chamou nossa atenção”, disse o promotor José Reinaldo Guimarães, do Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco).

CÉLULAS

No governo do Estado, cinco empresas venceram licitações

que, somadas, chegam a R\$ 56,5 milhões. Quatro delas comporiam a célula especializada nos hospitais da capital e da Grande São Paulo. Às 6 horas, a polícia bateu na porta de Ferreira Júnior, acusado de chefiar esse grupo. “O senhor Dirceu não está”, respondeu o empresário. “Senhor Dirceu, eu escutei o senhor durante oito meses (o telefone dele estava grampeado). Abra a porta”, disse o policial.

Relatório da polícia mostra que Ferreira Júnior tem como sócio na empresa Biodinâmica André Ferreira Murgel, acusado pela PF de fraudar licitações no Ministério da Saúde com a máfia dos sanguessugas. Mur-

Secretaria anuncia que vai recolher material

... O delegado Alexandre Zakir, do setor de inteligência da Secretaria de Estado da Saúde, anunciou ontem que todas as mercadorias fornecidas pelas empresas investigadas pela Operação Parasitas serão imediatamente recolhidas dos hospitais estaduais e municipais. Segundo ele, não há indícios de que insumos considerados de segunda linha – como cateteres chineses citados por integrantes da suposta quadrilha – tenham sido utilizados em pacientes. Os contratos mantidos com os fornecedores também passarão por minuciosa auditoria, a fim de verificar eventuais irregularidades. ● B.T. e M.G.

gelera coordenador de suprimentos do ministério. Além disso, um procurador da Biodinâmica é acusado de enriquecimento ilícito em ação civil pública por sua atuação em unidades de saúde durante a vigência do PAS.

A outra célula do grupo agia em prefeituras do interior e de outros Estados. O centro dela seria a empresa Home Care, de Renato Pereira Júnior, e teria ligação com offshores no Panamá – uma delas está em nome da doméstica Joana Pereira. ●

➔ **Mais informações**, nas págs. A6 e A7